

NOTA DE FALECIMENTO

10/10/2019

Pe. Mário Antônio de Freitas, C.Ss.R.

★ Congonhas, 09/03/1934 † Juiz de Fora, 09/10/2019

“Servo bom e fiel, entra na
alegria do teu senhor!” Mt 25,21



Missa de Exéquias e sepultamento: Igreja da Gloria - 10/10, às 15h

Com muito pesar, a Província do Rio comunica o falecimento do Padre Mário Antônio de Freitas, C.Ss.R. nesta quarta-feira, dia 9 de outubro de 2019, aos 85 anos de idade. O sacerdote faleceu às 14h20 no Hospital Albert Sabin, em Juiz de Fora (MG), vítima de choque séptico e infecção do trato urinário. O religioso estava internado desde o dia 26 de setembro e no dia 8 de outubro foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde encontrava-se sedado e entubado.

A Missa de Exéquias acontecerá nesta quinta-feira (10 de outubro), às 15h, na Igreja Nossa Senhora da Glória, onde o sacerdote atuava como vigário paroquial. Em seguida, haverá o sepultamento no Cemitério da Glória.

Verdadeiro Missionário, dedicado à oração, Padre Freitas sempre dizia o quão gratificante era seu trabalho. “Deixei tudo para me entregar à grande Família Redentorista e não me arrependo”, declarou certa vez. Para ele, a vida fraterna, a oração

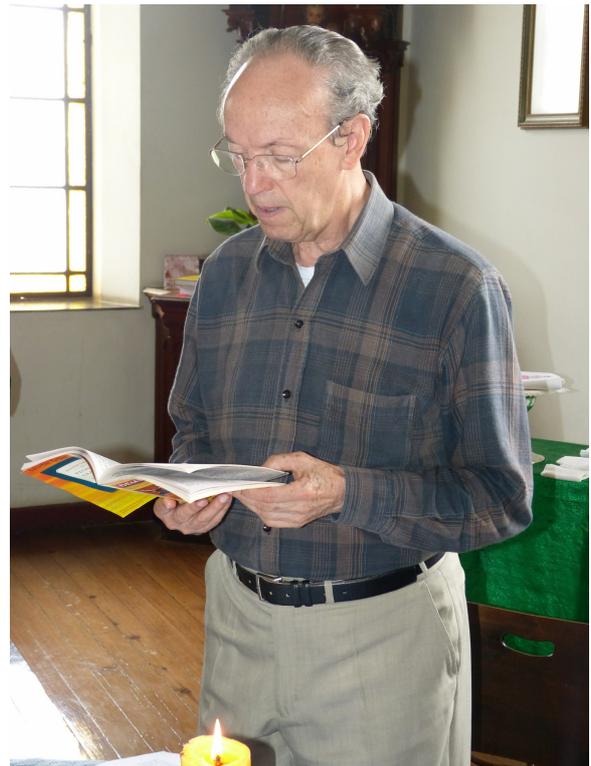
e a acolhida dos confrades e do povo inspiravam-no a continuar firme no caminho, pois “seguir Jesus Cristo, o Redentor, na convivência comunitária e proclamar a Redenção pela Palavra e pelo testemunho foi e é a missão Redentorista”.

Em fevereiro deste ano, ao celebrar 60 anos de vida presbiteral, o sacerdote contemplou o caminho percorrido e afirmou que, entre as alegrias e dificuldades, permanecia perseverante à sua vocação. “Neste tempo, senti a presença paterna de Deus em todo o itinerário, e a voz que ressoava: ‘Basta-te a Minha Graça’. Diante do dom da vocação, resta-me um humilde agradecimento pela dádiva recebida”.

TRAJETÓRIA VOCACIONAL

Padre Mário Antônio de Freitas, C.Ss.R. nasceu no dia 09 de março de 1934, em Congonhas (MG). Filho de Francisco Mário de Freitas e Geraldina Monteiro de Freitas, foi batizado em 1º de abril de 1934. Recebeu o Sacramento da Crisma através de Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Penna no dia 13 de outubro de 1935.

Estudou no Juvenato Redentorista de Congonhas, no Estudantado do Floresta, em Juiz de Fora (MG), e no ISPAC, no Rio de Janeiro (RJ). Professou os votos de pobreza, castidade e obediência na Congregação Redentorista no dia 25 de janeiro de 1954, em Juiz de Fora, onde também realizou a Profissão Perpétua, no dia 21 de abril de 1957. Sua Ordenação Sacerdotal aconteceu na mesma cidade, em 02 de fevereiro de 1959.



Na Província Redentorista do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, residiu nas seguintes cidades: Curvelo/MG (1960; 1969-1975); Três Corações/MG (1960); Campos dos Goytacazes/RJ (1962-1963; 1979); Congonhas/MG (1960; 1968); Coronel Fabriciano/MG (1961); Juiz de Fora/MG (1965-1967; 1980-1990; 2000-2019); São José - Belo Horizonte/MG (1976-1978; 1991-1994; 1997-1999) e Rio de Janeiro (1994-1996).

Na Congregação, chegou a atuar como professor do Juniorato, mas sobretudo, atuou como um verdadeiro Missionário. Na Arquidiocese de Juiz de Fora, fez parte da equipe do Tribunal Eclesiástico e foi membro do Conselho de Formação, colaborando como diretor espiritual no Seminário Santo Antônio. Destacou-se pelo trabalho junto à Liga Católica Jesus, Maria, José, pela vida intensa de oração e dedicação aos enfermos. Um verdadeiro exemplo de fidelidade e amor a Jesus Cristo.

[Clique aqui](#) e confira uma homenagem fotográfica ao Padre Freitas, que retrata sua admirável atuação como Missionário Redentorista.